

COMISSÃO DE SEGURANÇA PÚBLICA E COMBATE AO CRIME ORGANIZADO

REQUERIMENTO Nº, DE 2019

(Do Sr. Delegado Antônio Furtado)

Requer Audiência Pública para debater o decreto Presidencial nº 9797, de 21 de MAIO de 2019, conhecido como “Decreto das Armas”, com vistas a esclarecer dúvidas ou controvérsias.

Senhor Presidente,

Requeiro nos termos regimentais que seja incluído na ordem do dia esse requerimento de audiência pública para debater o decreto presidencial nº 9797, de 21 de MAIO de 2019, conhecido como “Decreto das Armas”, com vistas a esclarecer dúvidas ou controvérsias, especialmente diante de sua posterior apreciação pela Câmara dos Deputados.

Como debatedores, solicito sejam convidados representantes do SINARM/Polícia Federal, DFPC/EB Diretoria de Fiscalização de Produtos Controlados do Exército Brasileiro, o senhor Fabrício Rabelo (Jurista) e Representantes das Polícias Civil, Federal e Militar do ERJ, entre outros especialistas.

Justificativa:

Segundo o Art. 5º da Constituição da Republica Federativa do Brasil é inviolável o direito à vida, à liberdade, à igualdade, à segurança e à propriedade. Portanto temos

direito ao porte de arma. O direito não quer dizer que a República te dará isso, o direito garante que a República não te tirará a vida, liberdade, igualdade, segurança e propriedade sob o qual todos já nascemos com esses direitos. O governo não criou esses direito e também nunca conseguirá te manter em segurança, no Artigo 5º apenas garante que o estado não irá acabar e nem mesmo reduzir o seu direito natural a se defender.

O direito à Vida e a Segurança são os que mais dependem de uma arma para serem exercidos, durante a segunda guerra mundial nenhum lado teve coragem de invadir a Suíça que possuía cidadãos fortemente armados. Nos Estados Unidos fica fácil de checar a diferença entre cidadãos armados e desarmados, os Estados mais armados são os mais seguros. Como sempre tem pessoas que alegarão que não tem a ver com armas e sim com renda e cultura, vou comparar duas cidades gêmeas, Chicago, IL e Houston, TX, mesma renda, mesma cultura (considerando as etnias), ambas muito povoadas e populosas, porém com duas diferenças gritantes, Houston é muito mais quente e possui 184 lojas exclusivas de armas, enquanto Chicago não possui loja especializada. Houston possui uma taxa de 9,6 homicídios a cada 100.000 habitantes e Chicago 38,4 homicídios a cada 100.000 habitantes.

Depois de muito se discutir a questão do armamento da população no Brasil, o novo decreto do presidente Jair Bolsonaro (PSL) que facilita o porte de armas pode acabar sendo derrubado não por questões ligadas à segurança ou violência, mas por uma situação jurídica, O decreto, assinado pelo presidente no dia 7 de maio, amplia em muito as atuais condições que autorizam o porte de armas. As medidas incluídas no texto facilitam que certos profissionais - como advogados, caminhoneiros e políticos eleitos, por exemplo - portem armas de fogo carregadas.

Estamos diante de uma guerra onde só um lado tem direito de defesa, lado esse dos marginais, razão pela qual o Direito de posse e porte de uma arma de fogo deve ser objeto de análise, para embasamento de ulterior manifestação dos Parlamentares.

Sala das Sessões, em de de 2019.

Deputado DELEGADO ANTÔNIO FURTADO
PSL/RJ